

RELATÓRIO GERENCIAL MAI|2024

**SUNO AGRO**

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

CNPJ

28.152.777/0001-90

INÍCIO DO FUNDO

JULHO/2022

ADMINISTRADOR

SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

PÚBLICO-ALVO

INVESTIDORES EM GERAL

GESTOR

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,11% A.A.

TAXA DE GESTÃO

0,80% A.A.

TAXA DE PERFORMANCE

N/A

SUNO AGRO | FIAGRO IMOBILIÁRIO

O Suno Agro - Fiagro Imobiliário é um fundo com objetivo de investir de modo amplo nas cadeias do Agronegócio, explorando tanto atividades de natureza imobiliária como aquelas relacionadas à produção do setor. O fundo tem gestão ativa para busca de oportunidades e alocação da carteira, com foco no pagamento de rendimentos mensais aos cotistas.

SUMÁRIO

SUMÁRIO 2

BULLET POINTS 3

DESTAQUES DO MÊS 3

CENÁRIO MACROECONÔMICO 4

CARTA DO GESTOR 10

PERFORMANCE/DESEMPENHO 13

RESULTADO 16

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES 18

AValiação DE RISCO DE CRÉDITO E ESG 22

DETALHAMENTO DOS ATIVOS 24

BULLET POINTS

R\$ 0,10

Distribuição por cota

R\$ 0,03

Lucro acumulado por cota

12,67%

Dividend Yield Anualizado

15,32%

Yield Médio da Carteira (All In)

R\$ 10,01

Cota Fechamento de Mercado

R\$ 10,05

Cota Patrimonial

94.097

Número de cotistas

R\$ 502,53 MM

Patrimônio Líquido

R\$ 500,50 MM

Valor de Mercado

1,00

P/VP

47,78%

LTV Médio Ponderado

0,00%

Inadimplência

DESTAQUES DO MÊS

Durante o mês, a gestão adquiriu mais R\$1,5 milhões em ativos compromissados para **otimizar a remuneração do caixa disponível.**

Além disso, **o fundo alcançou o marco de mais de 90.000 investidores**, totalizando atualmente **94.097.**

Em maio, o fundo registrou um resultado de R\$5.000.326,60, correspondente a R\$0,10 por cota. É relevante destacar que o fundo continua com **rentabilidade histórica total superior a IPCA+7% ao ano, IFIX, CDI e IPCA + Yield IMA-B.**










Por fim, neste mês, **a gestão optou por distribuir R\$0,10 por cota, o que representa 132% do CDI Líquido.** Detalhes adicionais sobre a redução do patamar de rendimentos estão **disponíveis na carta de gestão deste mês.**

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A temperatura diminuiu, possibilitando uma calibragem melhor do cenário

Em maio, o Ibovespa apresentou novamente uma queda de 3,04%. No ano, a variação segue negativa em 9,01%. O IFIX registrou uma leve alta de 0,02% e no ano segue ainda positivo em 2,14%. As bolsas europeias e americanas apresentaram uma performance positiva, na mesma base de comparação. Nos EUA, os índices S&P 500, Nasdaq e Dow Jones atingiram ou operaram próximos das máximas históricas.

Performance das Bolsas

Bolsas				
	Índice	Mês	12 Meses	Acum. Ano
	MSCI World	4,23%	23,02%	8,71%
	S&P 500	4,80%	26,26%	10,64%
	NASDAQ	6,88%	29,37%	11,48%
	FTSE 100	1,61%	11,14%	7,01%
	Euro Stoxx 600	2,63%	14,70%	8,17%
	Merval	24,77%	382,76%	77,63%
	Ibovespa (BRL)	-3,04%	20,58%	-9,01%
	Ibovespa (USD)	-2,75%	15,82%	-13,47%
	IFIX	0,02%	18,32%	2,14%

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Ao contrário de abril, que apresentou dados robustos da economia dos Estados Unidos, elevação das tensões no Oriente Médio e mudanças nas metas fiscais no Brasil, maio foi menos turbulento, principalmente, no cenário internacional.

Nos Estados Unidos, os últimos dados econômicos trouxeram um certo alívio. O relatório payroll mostrou uma criação de 175 mil novas vagas de emprego em abril, bem abaixo do esperado. E, o payroll cíclico, que reflete aberturas de postos de trabalho mais sensíveis ao ciclo econômico, também voltou a cair. Idem, para as médias móveis trimestrais, que refletem melhor a tendência dos últimos meses. Além disso, a taxa de desemprego passou de 3,8% em março para 3,9% em abril.

A nossa expectativa é de uma acomodação do mercado de trabalho nos próximos meses, considerando alguns sinais que estamos observando atualmente, como a desaceleração anual dos salários, que atingiram o menor valor desde junho de 2021, a baixa taxa de demissão voluntária e os

recentes números de pedidos de auxílio-desemprego, que vieram acima do esperado, com exceção da última semana. Vale a pena ressaltar que a média móvel das últimas quatro semanas continua a subir.

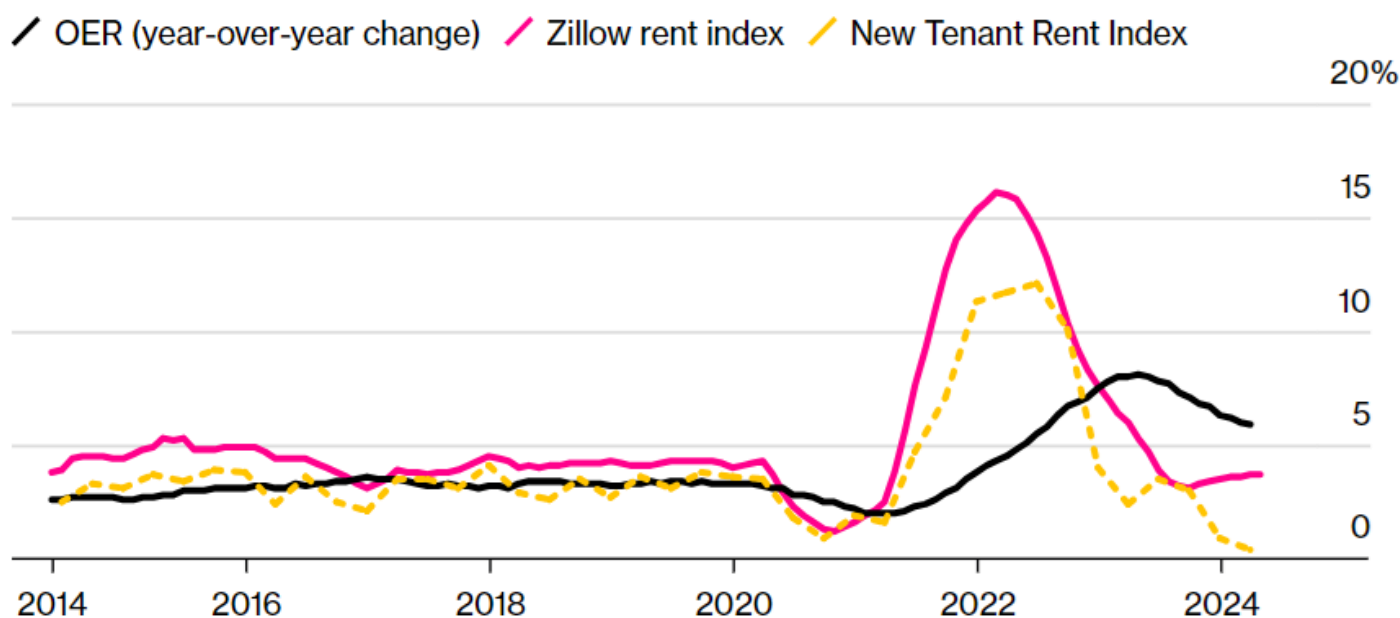
Uma outra notícia positiva é que o dado de inflação de abril, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), registrou um aumento mensal de 0,3%, em linha com a nossa projeção. **No acumulado de 12 meses, o índice desacelerou de 3,5% em março para 3,4% em abril, interrompendo a sequência de duas altas consecutivas.** Em relação ao núcleo da inflação, ele também veio dentro do esperado, arrefecendo de +3,8% para +3,6% nos últimos 12 meses, o menor valor desde abril de 2021.

Uma das razões que tem sustentado um CPI acima de 3,0% é Despesa com Habitação – este ainda é o principal obstáculo para o Fed.

Aluguéis e Owner Equivalent Rent (OER) pesam 8% e 27% sobre o índice de preços, respectivamente, e ainda estão em níveis elevados, apesar da moderação na margem. Há uma defasagem entre os índices de aluguéis vistos no mercado para o CPI. Com a desaceleração do primeiro, a expectativa é de que OER arrefeça nos próximos meses, trazendo boas perspectivas para o CPI.

O gráfico abaixo apresenta essa dinâmica, onde a linha rosa e amarela são índices de mercado e da secretaria de estatísticas do governo para os preços de aluguéis, respectivamente, enquanto a linha preta é o OER. Esperamos que as linhas convergiam para o patamar pré-pandemia.

Inflação de Aluguel - EUA

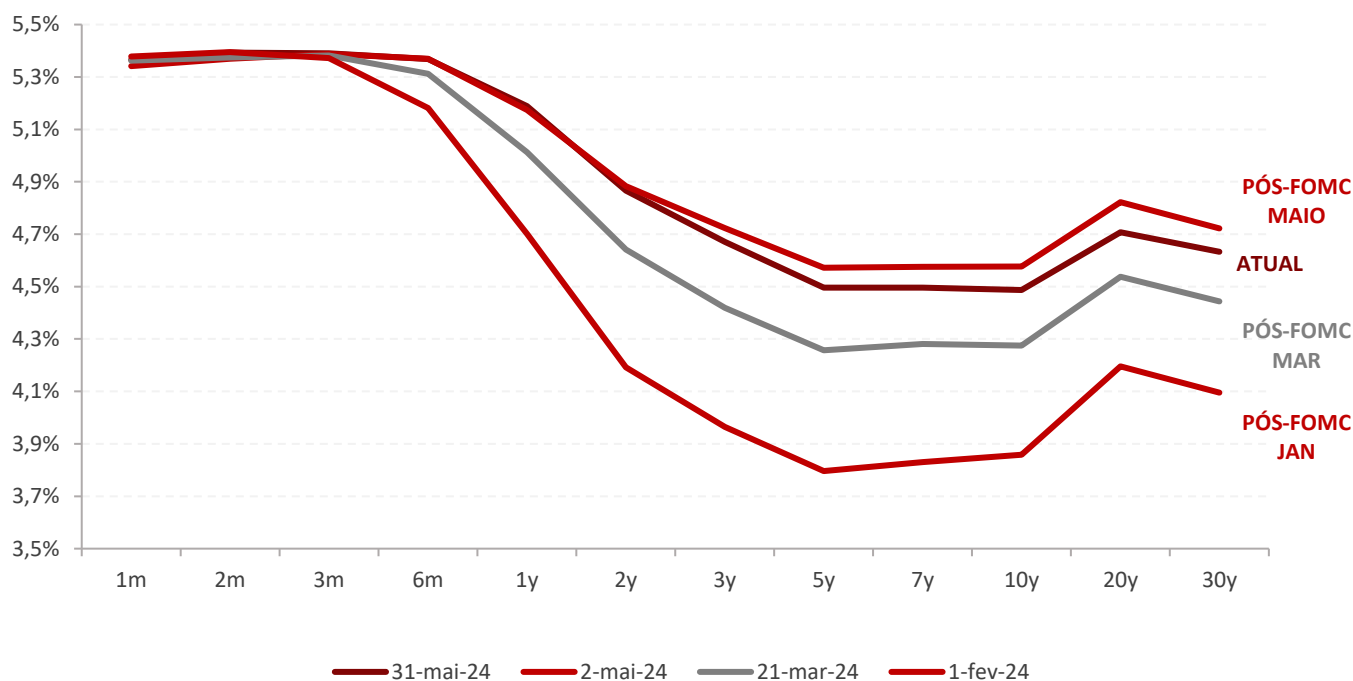


Fonte: BLS, Zillow e Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Em relação a política monetária, o Fomc manteve a taxa de juros entre 5,25% a.a. e 5,50% a.a. no início de maio. Novamente, a autoridade monetária continua com uma postura cautelosa.

O CPI de abril somados aos últimos dados do mercado de trabalho trouxeram um fôlego inicial, levando a uma queda das curvas de juros nas últimas semanas, além de impulsionar as bolsas norte-americanas.

Curva de Juros Futura - EUA (% a.a)



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Mas ainda é preciso esperar os próximos dados para calibrar o cenário. Os últimos dados de PMI de serviço e indústria, somados a confiança do consumidor vieram acima do esperado, mostrando resiliência da economia norte-americana.

Mantemos a perspectiva de início de corte em setembro, com probabilidade de 50%. A perspectiva é de dois cortes em 2024, levando a taxa de juros para o intervalo entre 4,75% a.a. e 5,00% a.a. Num cenário mais pessimista, a queda seria em novembro, com 35% de chance.

Na Zona do Euro, o CPI se manteve estável em 2,4% nos últimos 12 meses. Já o núcleo surpreendeu, saindo de 3,0% em março para 2,7%. Os preços de energia seguem em deflação e o preço de serviços desacelerou para 3,7% após se manter em 4,0% por cinco meses.

Esse cenário inflacionário mais benigno se junta a uma atividade econômica estagnada. Neste início de ano, o PIB apresentou uma melhora, mas não deve exercer uma pressão altista sobre os preços.

Diante de uma inflação em trajetória à meta e uma atividade econômica estagnada, o banco central europeu iniciou o ciclo de cortes neste início de junho. A queda inicial foi de 25 pontos - base (0,25 p.p), deixando o cenário em aberto para as próximas reuniões.

No cenário doméstico, o principal assunto foi a política monetária. No início de maio Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base levando o juro para a 10,50% a.a.

A grande novidade é que a decisão não foi unânime. Placar foi 5 a 4 e o interessante é que estes quatro foram indicados pelo atual governo.

Essa votação gerou um ruído, mas a ata do Copom **afastou, por enquanto, uma narrativa em torno da postura da próxima gestão do banco central do Brasil (BC), que poderia ser mais leniente no combate à inflação.** A divergência entre os diretores era em torno do *guidance* sinalizado em março.

Além disso, a ata, que seguiu o tom *hawkish*, também não explicitou os próximos passos da autoridade, ressaltando que eles dependerão, principalmente, da trajetória da inflação rumo à meta de 3% ao ano.

Considerando as sinalizações do Copom, a surpresa na atividade econômica, elevação do risco fiscal, desancoragem das expectativas e incerteza no cenário externo, levarão a uma menor flexibilização da taxa de juros.

Importante ressaltar o peso das expectativas de inflação no cenário do BC. De acordo com o Boletim Focus, elas seguem subindo. Na divulgação da última semana, as expectativas para 2024 e 2025 cresceram pela quarta e quinta semana consecutiva, respectivamente. E, a expectativa de 2026, que estava estacionada em 3,50%, passou para 3,60%.

Entre os motivos que explicam essa desancoragem são as dúvidas em relação à política fiscal brasileira, a credibilidade do banco central (BC) e especulações com o compromisso da autoridade monetária em atingir a meta de inflação.

Assim, considerando esse contexto, **espera-se que a autoridade monetária adote uma abordagem cautelosa nas próximas reuniões, mesmo com um cenário de inflação corrente benigna.**

Para o próximo encontro do Copom, estamos estimando um corte de 0,25 p.p. na taxa Selic. No entanto, devido à desancoragem das expectativas e elas voltando a acelerar, revisamos nossos cenários para a taxa de juros.

No cenário base, com 50% de probabilidade, a Selic terminal passou de 9,75% a.a. para 10,25% a.a., com apenas mais um corte de 0,25 p.p. em junho. Mantendo-se nesse patamar até o início de 2025, o Banco Central conseguiria conduzir a inflação para próximo da meta.

No cenário pessimista, com 40% de chance, a autoridade monetária manteria a taxa de juros no atual patamar, de 10,50% a.a., até meados de 2025.

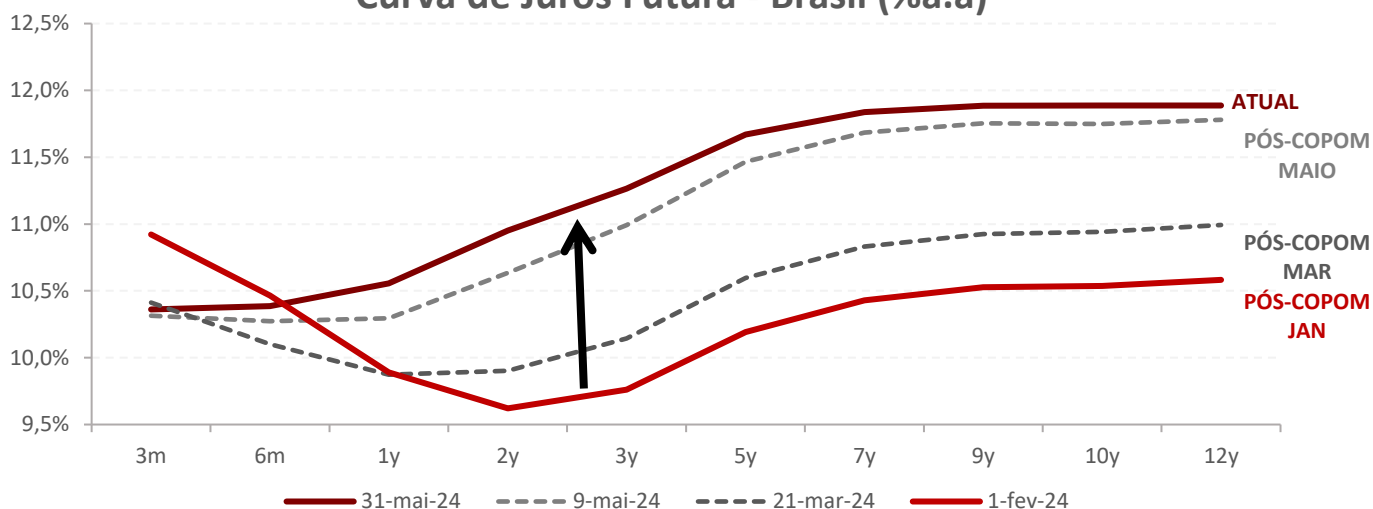
Projeção Suno da Trajetória da Selic

Copom	Cenário Otimista	Cenário Base	Cenário Pessimista
Probabilidade	10%	50%	40%
mai/24	10,50%	10,50%	10,50%
jun/24	10,25%	10,25%	10,50%
jul/24	10,00%	4,85	10,50%
set/24	9,75%	2,30%	10,50%
nov/24	9,75%	74,30%	10,50%
dez/24	9,75%	10,25%	10,50%
dez/25	9,50%	9,75%	10,00%
dez/26	9,50%	9,75%	10,00%

Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

A perspectiva de menor flexibilização da taxa de juros à frente somada ao risco fiscal brasileiro, continuam pressionando a curva de juros futura e impactando negativamente a bolsa. O gráfico abaixo reflete essa dinâmica, principalmente, quando observamos a parte curta da curva.

Curva de Juros Futura - Brasil (%a.a)



Fonte: Refinitiv / Elaboração: Suno Research

Por outro lado, o crescimento da economia brasileira está mais forte do que o esperado. A atividade econômica surpreendeu positivamente nos três primeiros meses do ano, impulsionada pelo mercado de trabalho aquecido, o aumento nos salários, as melhores condições de crédito e o consumo mais sólido das famílias.

Para os próximos trimestres, esperamos um crescimento menor, puxado pelo consumo e pela melhora do mercado de crédito. **Com isso, projetamos um crescimento de 2,1% do PIB em 2024.** A tragédia no RS pode ter impacto negativo de 0,2 p.p. a 0,3 p.p. sobre o PIB, mas irá depender do tamanho dos prejuízos.

Diante de uma taxa de juros maior do que projetado anteriormente, reduzimos a projeção do PIB de 2025 de 2,0% para 1,8%.

Ao longo deste texto, percebe-se que maio trouxe um pouco mais de clareza, mas ainda há muitas dúvidas para os próximos meses. Portanto, pregamos cautela. A política monetária norte-americana, risco fiscal brasileiro e taxa Selic continuarão temas importantes nos próximos meses.

Essa adversidade e a necessidade de parcimônia levaram a um ajuste do cenário. Segue a tabela das nossas projeções abaixo.

Projeções Suno

Cenário Base	2022	2023	2024	2025	2026
PIB (var % a.a. real em volume)	3,10%	2,90%	2,10%	1,80%	2,00%
IPCA (% a/a, fim de período)	5,79%	4,62%	3,80%	3,90%	3,70%
Taxa Selic (% fim de período)	13,75%	11,75%	10,25%	9,75%	9,75%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período)	5,22	4,85	5,00	5,05	5,10
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-0,50%	2,30%	0,70%	0,60%	0,50%
Dívida Bruta - DBGG (% PIB)	72,90%	74,30%	77,40%	79,70%	82,30%
Balança comercial (US\$ bilhões)	61,5	98,8	88,91	73,86	-

Fonte: IBGE, Banco Central e ComexStat / Elaboração: Suno Research

Gustavo Sung | **Economista-Chefe**

CARTA DO GESTOR

Prezado investidor,

Na carta de gestão deste mês, gostaríamos de abordar principalmente os motivos que levaram ao ajuste no patamar dos rendimentos do fundo, anteriormente estabelecidos em R\$0,105 por cota, para os atuais R\$0,100 por cota.

Em primeiro lugar, é importante salientar que alguns FIAGROS já iniciaram uma redução em seus rendimentos nos últimos meses devido a eventos de inadimplência por parte de seus devedores. Esta situação difere significativamente do SNAG11, que mantém um histórico de inadimplência zero desde sua criação.

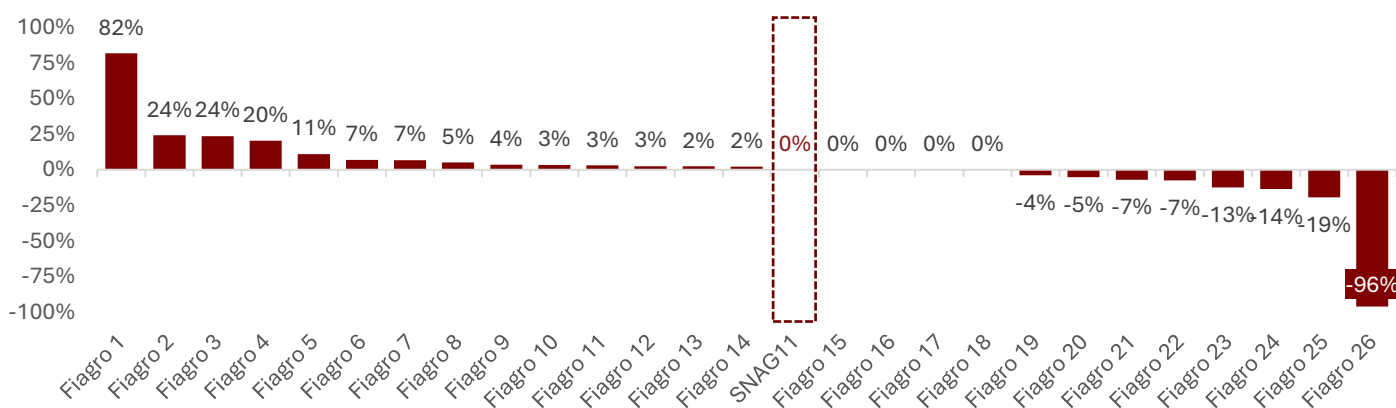
Dessa forma, dois são os principais motivos para a queda nos rendimentos do fundo: a queda do CDI e o fim do sellers finance. Cada um será explicado detalhadamente a seguir.

1) Queda do CDI

Aproximadamente 89% da carteira do fundo consiste em CRAs e FIDC, os quais são indexados ao CDI. Consequentemente, qualquer variação na taxa básica de juros impacta diretamente a receita dos ativos do fundo. Vale ressaltar que não é exclusividade do SNAG11 possuir uma grande parte de seu portfólio atrelada ao CDI, mas sim uma característica compartilhada pela maioria dos FIAGROS. Isso é evidenciado ao analisarmos a composição da carteira dos 27 FIAGROS de crédito destinados ao investidor em geral listados na bolsa de valores.

Quando analisamos a carteira de crédito desses ativos, observamos uma concentração considerável dos ativos atrelados ao CDI. Quando se compara a carteira de crédito dos FIAGROS com o mesmo período do ano anterior, observa-se que apenas 8 dos 27 FIAGROS analisados reduziram sua exposição em ativos atrelados ao CDI, sendo que apenas um deles reduziu mais de 20% da sua exposição.

Diferença de Exposição ao CDI na Carteira de Crédito dos FIAGROS (maio/23 x maio/24)

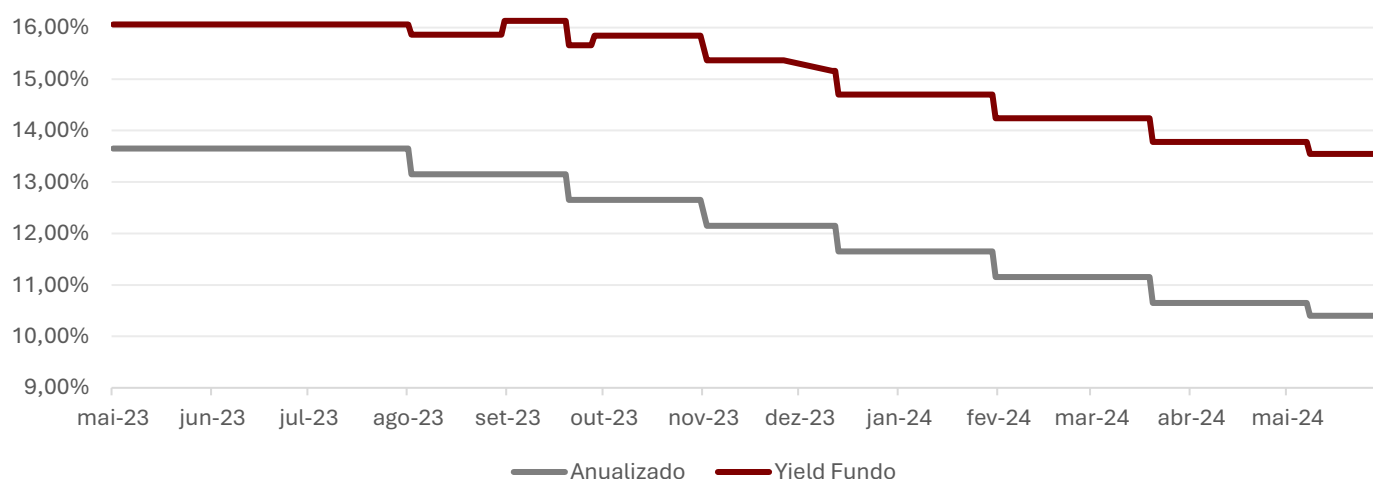


Elaboração: Suno Asset.

A presença majoritária do indexador CDI nas carteiras dos FIAGROS reflete as características do mercado aos quais os CRAs estão vinculados. A maioria das dívidas (CRAs) são corporativas, ou seja, risco do balanço de uma empresa que está exposta a variações de mercado, sendo o indexador mais utilizado como referência de precificação de dívidas interbancárias e renda fixa, com maior previsibilidade e facilidade de precificação o CDI. **Com isso, o SNAG, e os demais FIAGROS, são concentrados neste indexador. Além disso, a gestão segue confortável com a carteira do fundo e com a exposição atual ao CDI, na medida que alinha as características e dinâmica do lastro das operações.**

Dessa forma, com a queda do CDI, o yield da carteira é impactado, como evidenciado no gráfico abaixo:

Evolução Yield SNAG11 x CDI Anualizado



Elaboração: Suno Asset.

Vale ressaltar que o indexador que traz esta volatilidade é apenas parte da remuneração total dos ativos, de modo que a outra parte da remuneração é uma taxa fixa de juros, que possui uma média de 3,47% para estes 89% da carteira.

2) Fim do Sellers Finance

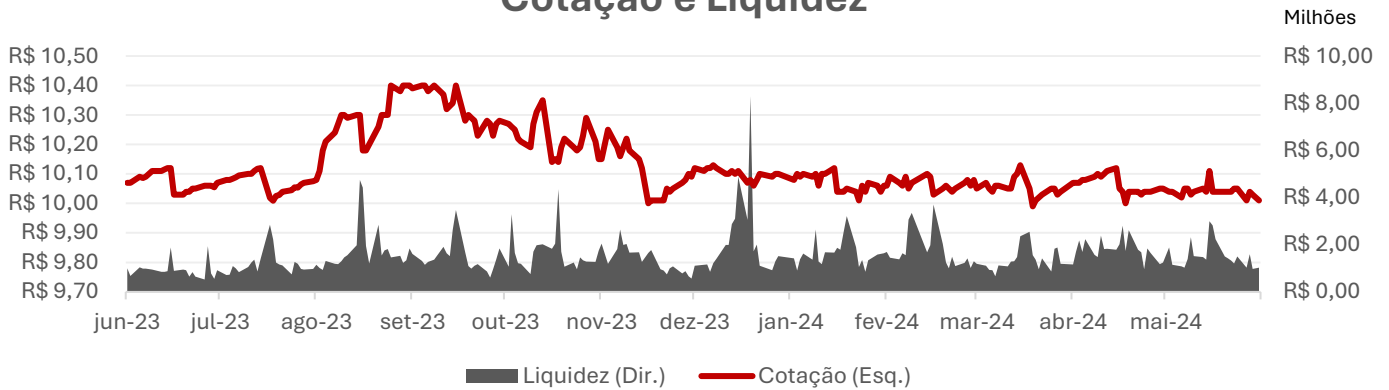
Além disso, é relevante destacar que a gestão obteve um sucesso considerável ao adiar ao máximo essa redução nos rendimentos. Isso foi possível graças ao processo de *Sellers Finance*, que ocorreu de dezembro de 2023 a março de 2024. Em dezembro, o fundo firmou contrato para aquisição do imóvel de Sorriso no valor de R\$30 milhões, porém, efetivamente pagou por essa aquisição 120 dias após assinatura do contrato – este acordo comercial de pagamento é conhecido como *Sellers Finance*. O fundo recebeu o aluguel do imóvel referente ao imóvel desde a assinatura inicial e

pode ainda alocar os recursos a serem pagos na data de pagamento acordada em ativos temporários. Essa estratégia resultou em um significativo aumento no resultado do fundo durante esse período. Assim, diante das quedas do CDI, somadas ao fim do *sellers finance* e já considerando a possibilidade de novas reduções na taxa Selic, a gestão optou por ajustar o patamar de rendimentos para R\$0,10 por cota.

Equipe de Gestão, SUNO ASSET.

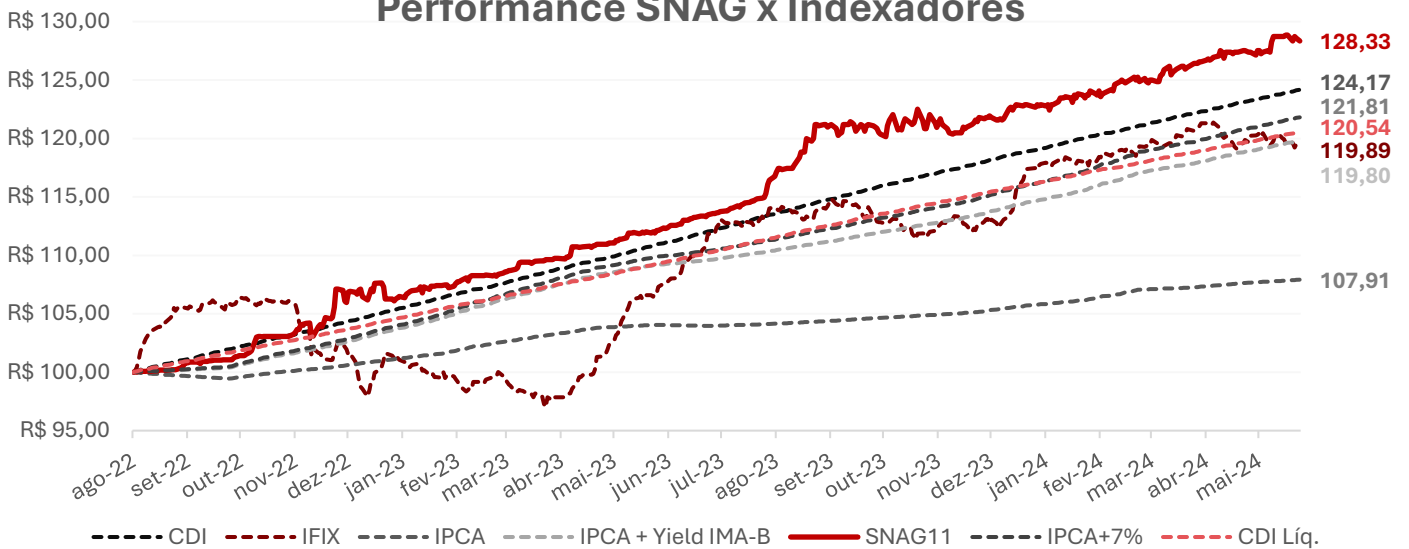
PERFORMANCE/DESEMPENHO

Cotação e Liquidez



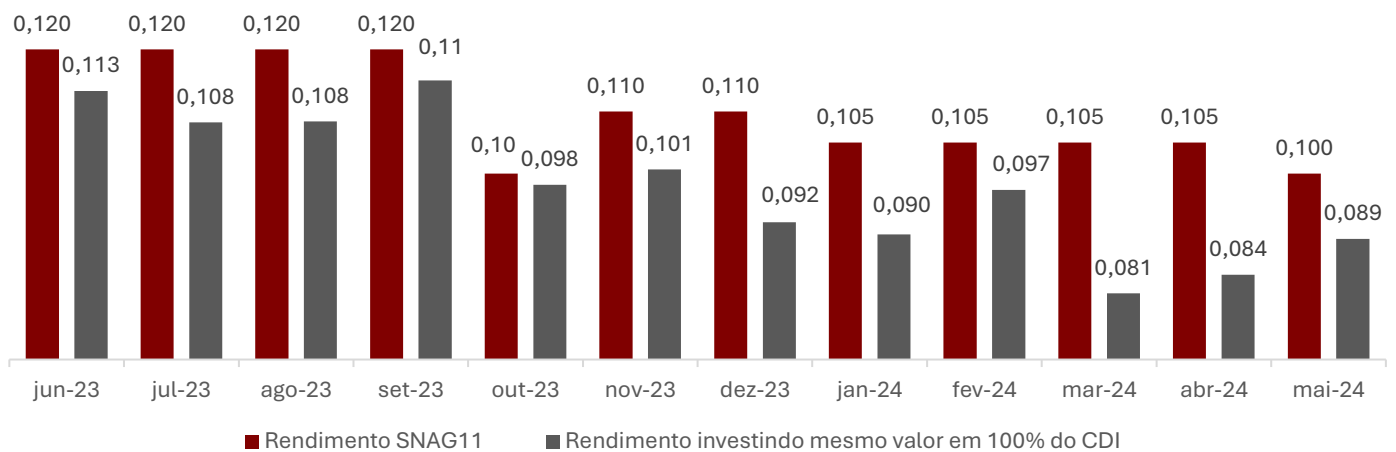
Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset.

Performance SNAG x Indexadores



Fonte: Quantum | Elaboração: Suno Asset

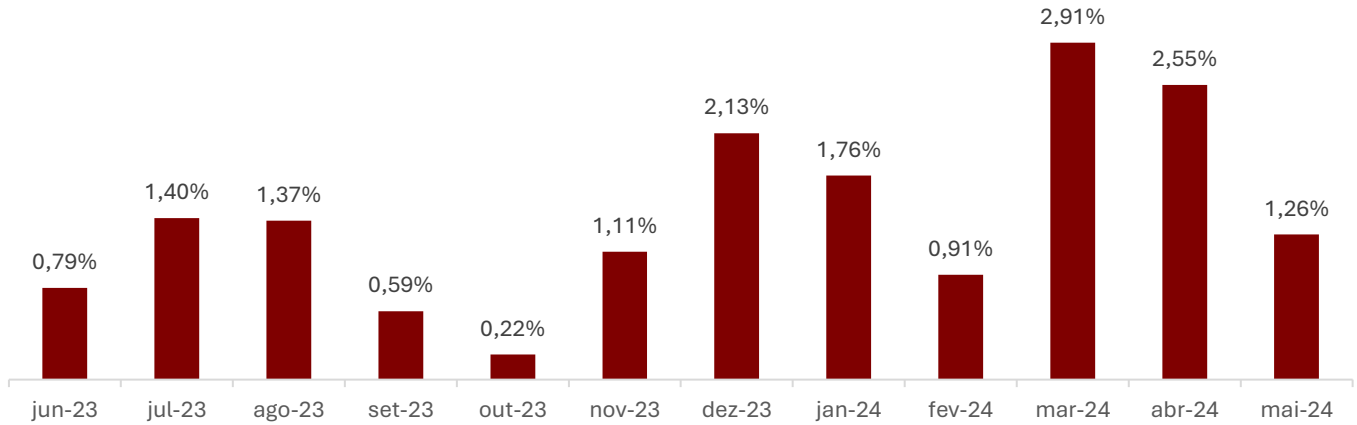
Histórico de Rentabilidade SNAG11 x CDI*



*Distribuição versus CDI acumulado do mês anterior

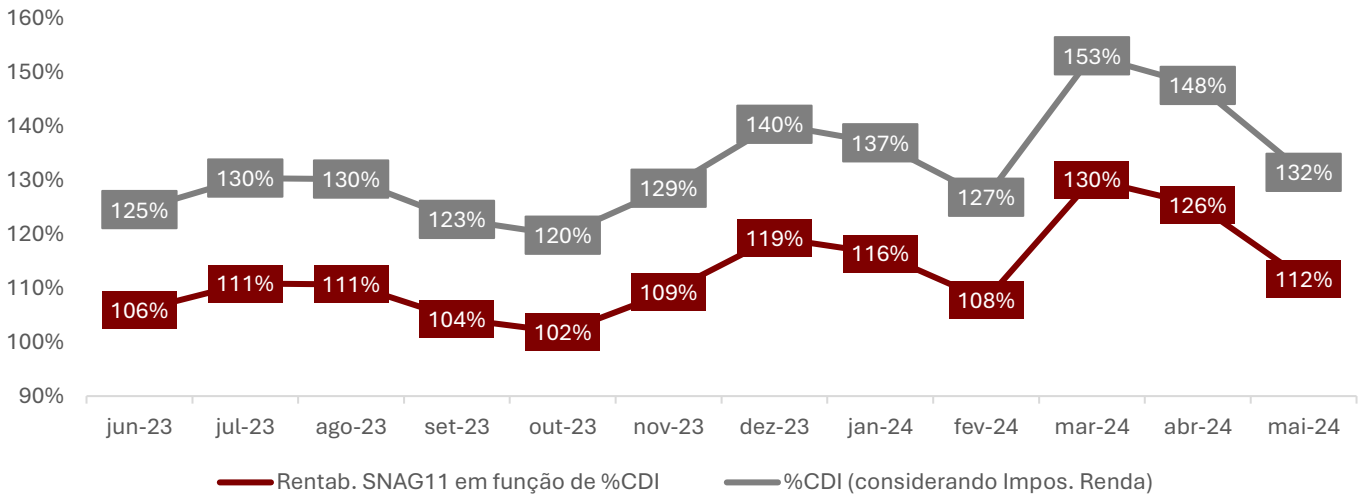
Elaboração: Suno Asset.

Rendimento SNAG11 em função do CDI+



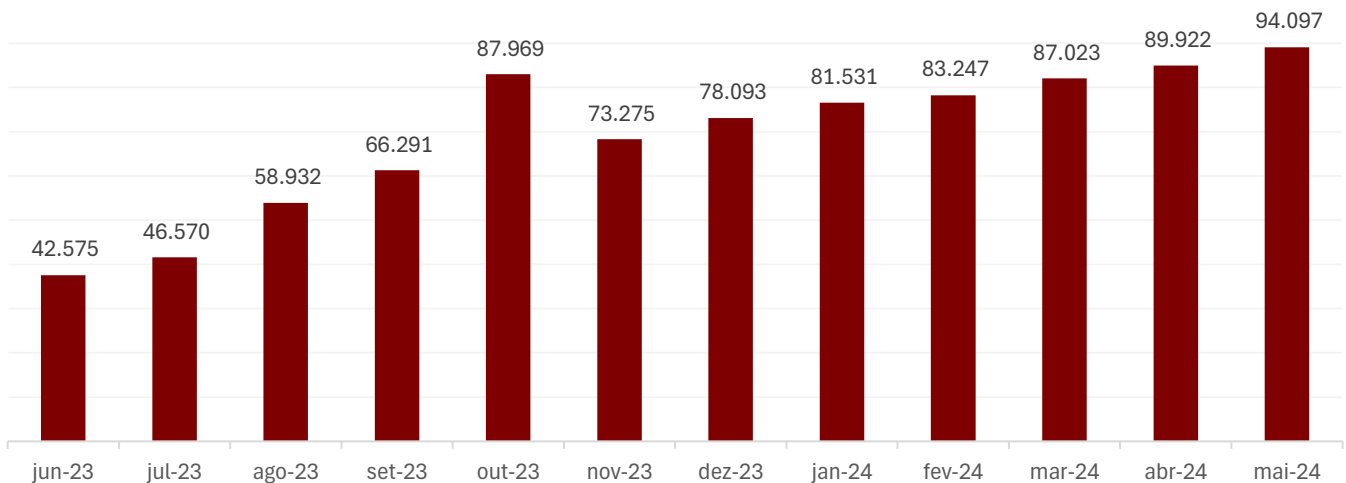
Elaboração: Suno Asset.

Rendimento SNAG11 em função de CDI+



Elaboração: Suno Asset

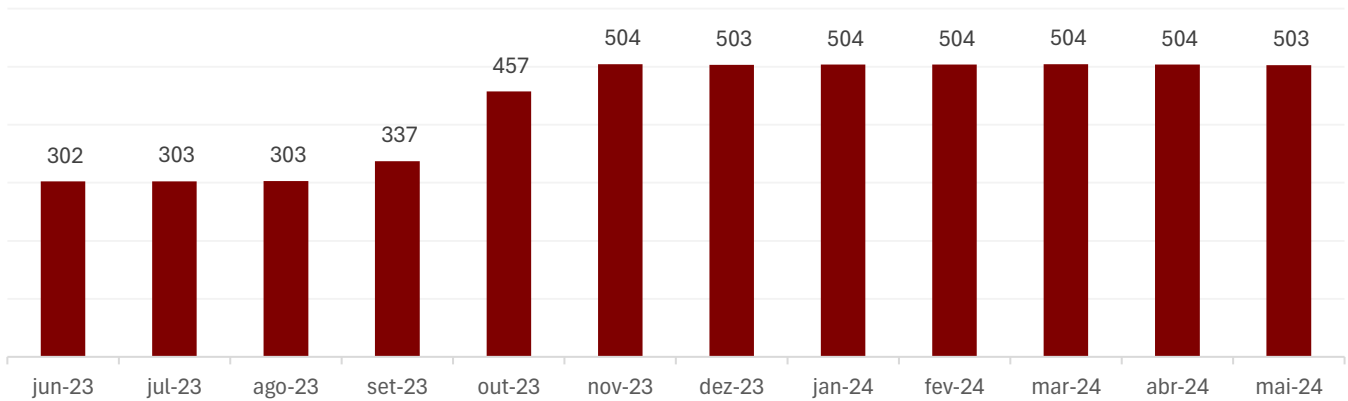
Número de Cotistas



Elaboração: Suno Asset.

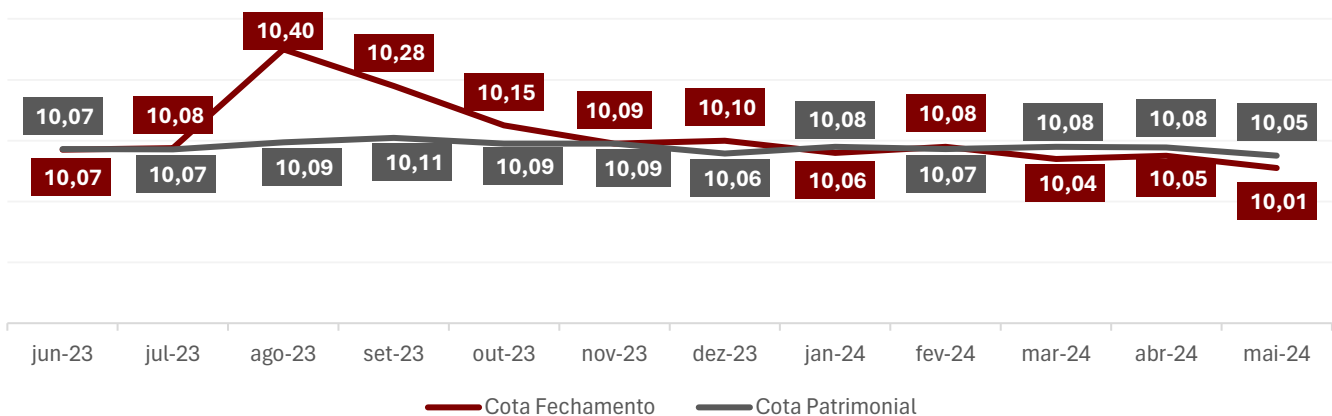
*Distribuição versus CDI acumulado do mês anterior

Patrimônio Líquido (em R\$ MM)



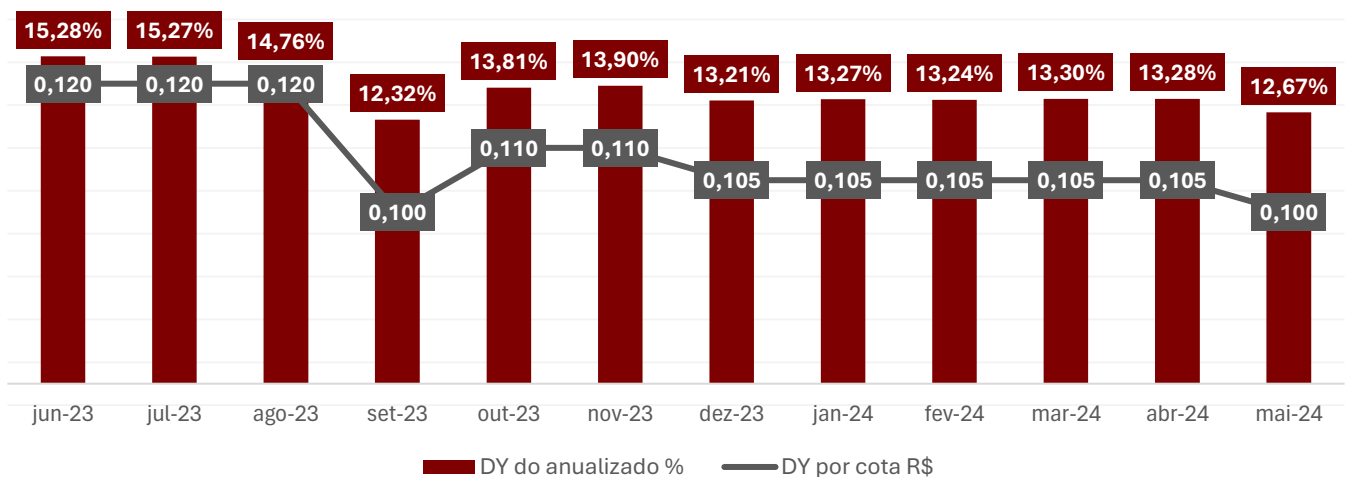
Elaboração: Suno Asset.

Cota Patrimonial x Cota Mercado (em R\$)



Elaboração: Suno Asset.

Distribuição e DY Anualizado



Elaboração: Suno Asset

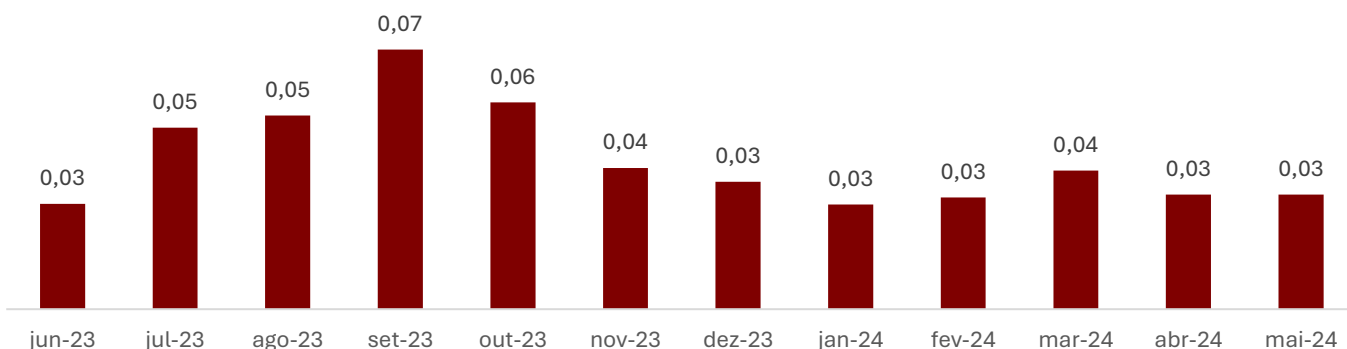
RESULTADO

MÊS	MAR-24	ABR-24	MAI-24	LTM	2024
1. RECEITA DISTRIBUÍVEL	R\$ 6.037.182,29	R\$ 5.304.960,85	R\$ 5.452.334,70	R\$ 59.633.809,69	R\$ 27.970.080,16
1.a. Juros (CRA)	R\$ 5.541.154,10	R\$ 4.896.689,97	R\$ 5.051.517,24	R\$ 53.334.133,95	R\$ 25.540.660,58
1.b. Correção Monetária (CRA)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.c. Renda Aluguéis	R\$ 372.277,73	R\$ 372.277,73	R\$ 372.277,73	R\$ 3.637.916,30	R\$ 1.861.388,65
1.d. Aplicação Caixa	R\$ 80.732,87	R\$ 35.993,15	R\$ 28.539,73	R\$ 2.196.437,62	R\$ 491.846,48
1.e. Movimentação de Ativos	R\$ 43.017,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 465.321,82	R\$ 76.184,45
2. DESPESAS	-R\$ 422.463,21	-R\$ 375.713,84	-R\$ 452.011,10	-R\$ 3.990.738,07	-R\$ 2.137.273,88
2.a. Despesas do Fundo	-R\$ 422.463,21	-R\$ 375.713,84	-R\$ 452.011,10	-R\$ 3.866.695,34	-R\$ 2.137.819,12
2.b. Despesas não recorrentes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 124.587,97	R\$ 0,00
3. RESERVA DE LUCROS	R\$ 1.867.550,26	R\$ 1.546.797,27	R\$ 1.297.120,87	N/A	N/A
4. (=) RESULTADO FINAL	R\$ 7.482.269,34	R\$ 6.476.044,28	R\$ 6.297.444,47	N/A	N/A
4.a. Resultado Não Distribuído	R\$ 2.232.269,34	R\$ 1.226.044,28	R\$ 1.297.444,47	N/A	N/A
5. (=) RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 5.250.000,00	R\$ 5.250.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 54.932.493,32	R\$ 26.000.000,00
5.a. Distribuição – SNAG11	R\$ 5.250.000,00	R\$ 5.250.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 55.182.493,32	R\$ 26.250.000,00
5.b. Rendimento/Cota (R\$/ cota) – SNAG11	R\$ 0,105	R\$ 0,105	R\$ 0,100	R\$ 1,31	R\$ 0,52

*Considera-se como resultado final a soma das linhas (1) “Receitas”, (2) “Despesas” e (3) “Reserva de Lucros”.

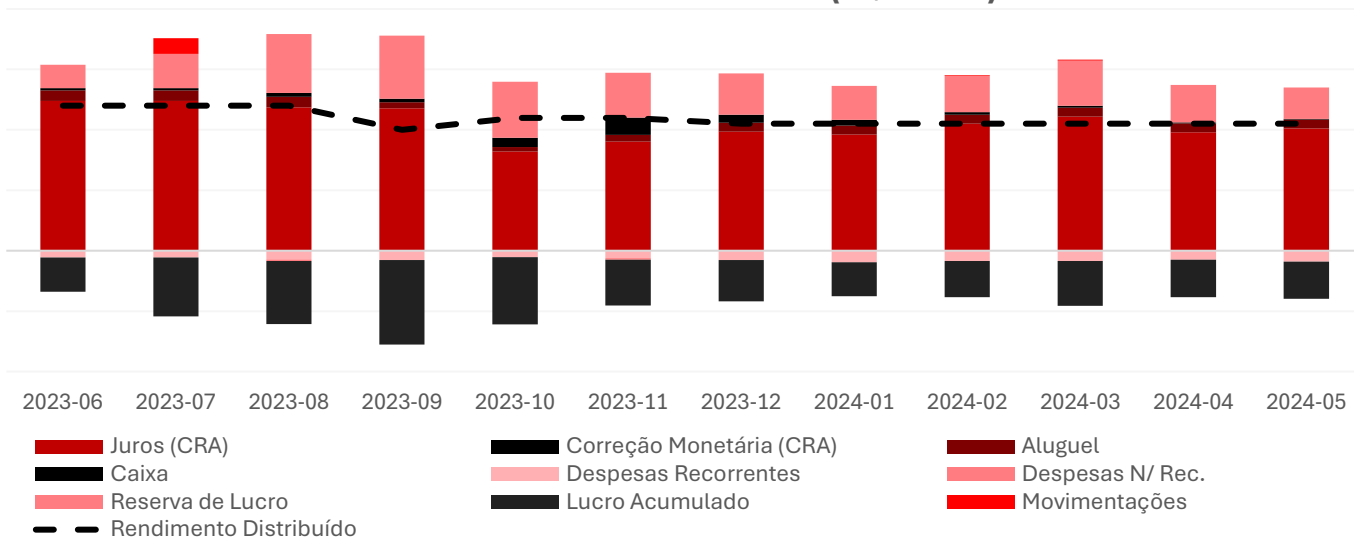
Fonte: Singulare | Elaboração: Suno Asset.

Lucro Acumulado (R\$/Cota)



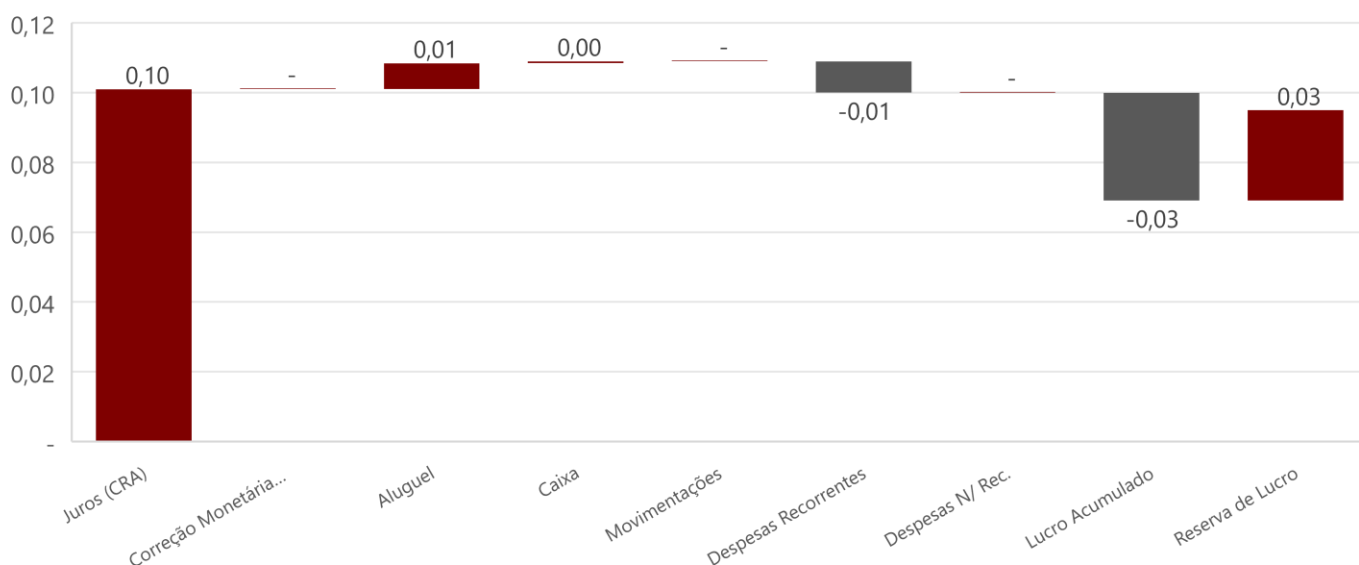
Elaboração: Suno Asset.

Resultado SNAG11 (R\$/Cota)



Elaboração: Suno Asset.

Resultado Mensal Detalhado (R\$/Cota)



Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

R\$ 502,53 MM

Patrimônio Líquido do Fundo

270

Número de devedores na carteira

8,13% | R\$ 54,21 MM

Yield médio em IPCA + Posição Financeira

CDI + 3,47% | 12,90 | R\$ 446,8 MM

CRAs a CDI + Duration + Posição Financeira

R\$ 1,769 MM (0,35% do PL)

Caixa no Fechamento

15,35%

Yield médio ponderado da carteira de CRAs

8,13% + Variação Positiva IPCA

Cap Rate dos imóveis

Julho

Mês de reajuste dos aluguéis

CARTEIRA DE CRÉDITO

Identificação	Perfil de risco	Código IF	Setor	Rating	Index	Yield	Duration (anos)	Vol SNAG	% PL	LTV	Recorrência
CRA PULVERIZADO BOA SAFRA	Pulverizado	CRA02200815	Produtores Soja	A3	CDI	3,00%	15,90	R\$ 336,08	66,7%	N/A	Mensal
CRA RUIZ COFFEES	Corporativo	CRA0230002P	Café	A3	CDI	4,50%	3,58	R\$ 50,00	9,9%	50%	Mensal
CRA LEITÍSSIMO	Corporativo	21F0569265	Laticínios	A4	CDI	5,00%	4,06	R\$ 40,00	7,9%	45%	Mensal
BIG TRADE FIDC SÊNIOR	FIDC	N/A	Café	A3	CDI	4,00%	3,12	R\$ 10,00	2,0%	N/A	Mensal
BIG TRADE FIDC MEZA	FIDC	N/A	Café	A3	CDI	7,50%	2,99	R\$ 10,00	2,0%	N/A	Mensal
COMPROMISSADAS	Compromissada	N/A	N/A	N/A	CDI	0,35%	N/A	R\$ 6,93	1,4%	N/A	Mensal

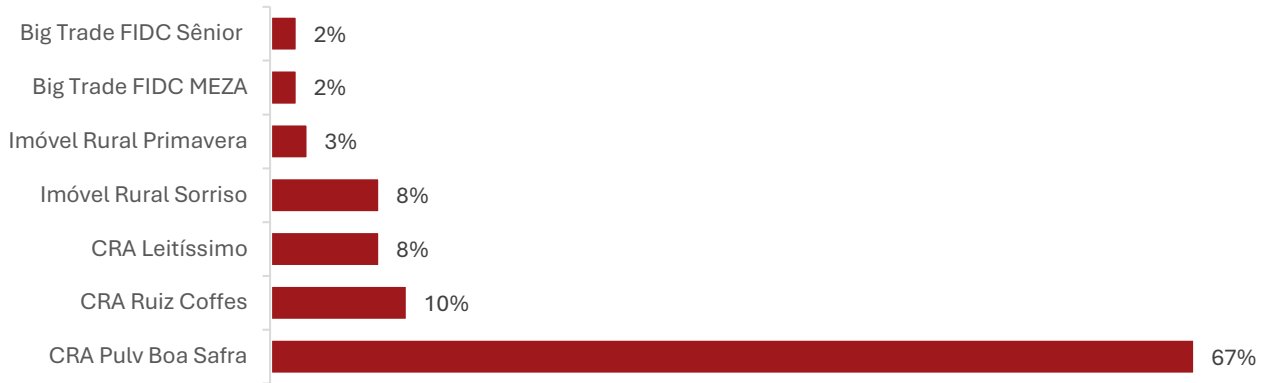
IMÓVEIS

Identificação	Devedor	Setor	Rating	Index	Yield	Vencimento	Vol SNAG	% PL	Garantias	Recorrência
IMÓVEL RURAL SORRISO	Boa Safra Sementes S/A	Fornecedor/Soja	A3	IPCA	8,13%	10 anos	R\$ 39,99	7,9%	Arrendamento Típico	Mensal
IMÓVEL RURAL PRIMAVERA	Boa Safra Sementes S/A	Fornecedor/Soja	A3	IPCA	8,13%	10 anos	R\$ 13,96	2,8%	Arrendamento Típico	Mensal

Elaboração: Suno Asset.

ALOCAÇÕES

Exposição por ativo



Elaboração: Suno Asset.

Exposição por Tipo de Ativo



Exposição por Garantia



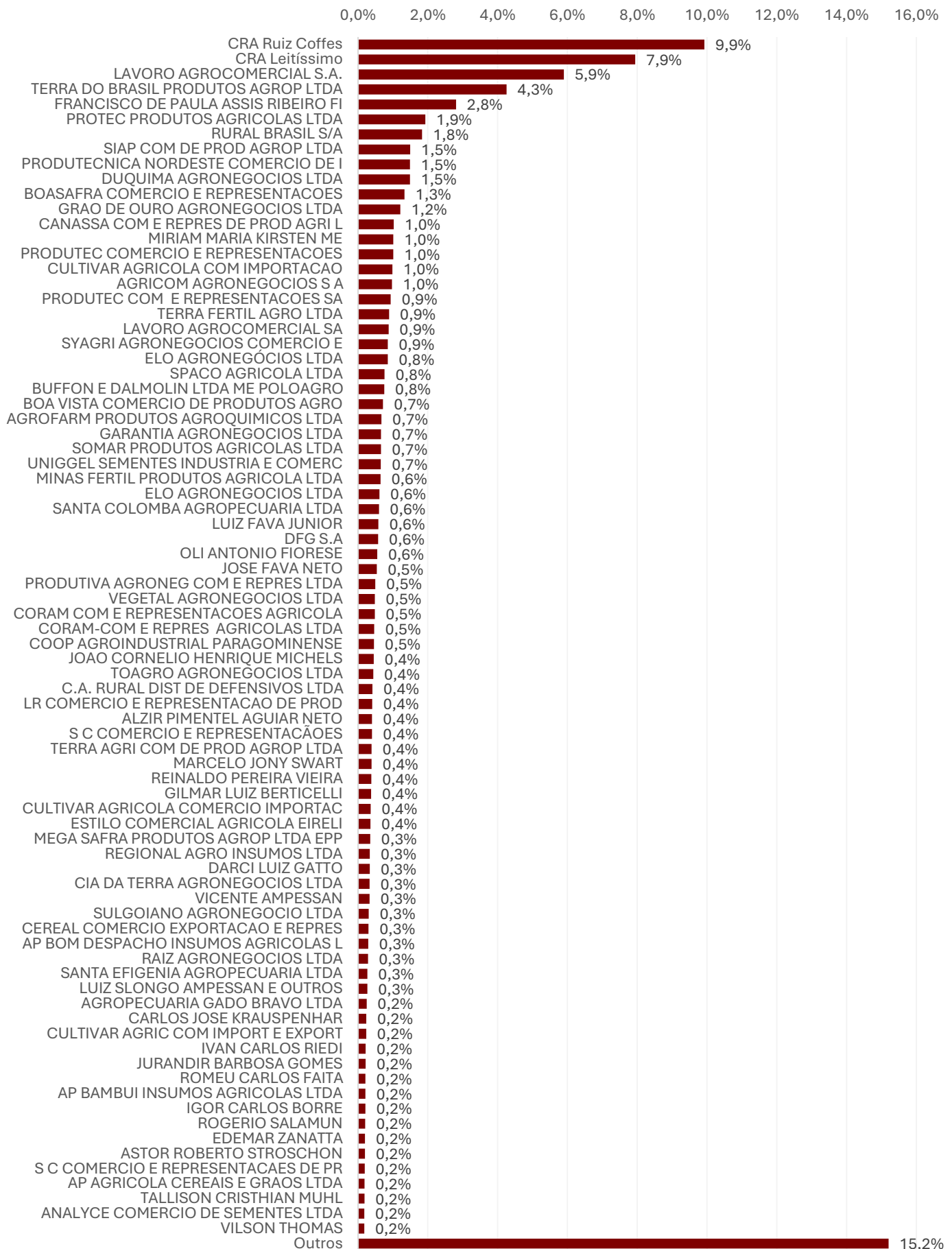
Exposição Por Indexador



Exposição por Rating



Exposição por Devedor (% PL)



*A somatória totaliza 89% referente a posição em crédito do Fundo

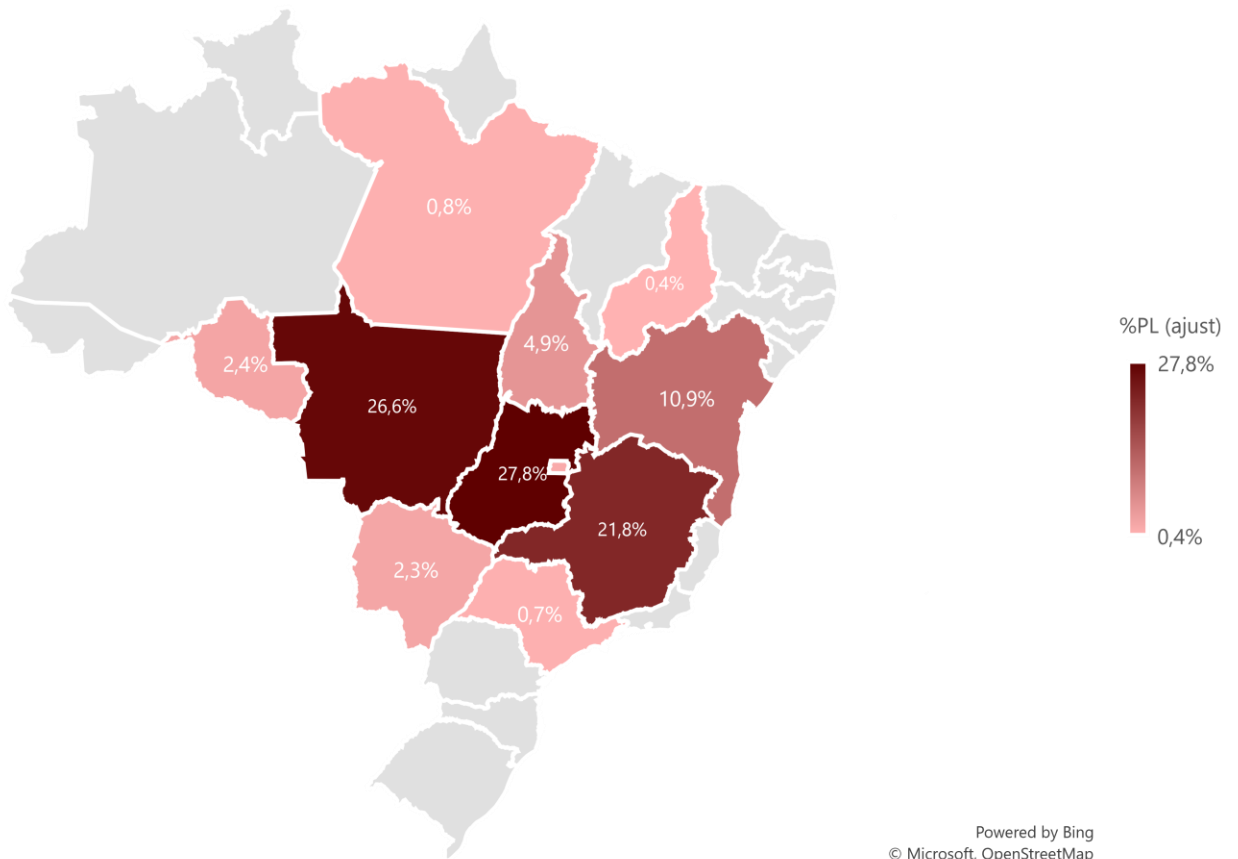
Exposição por setor



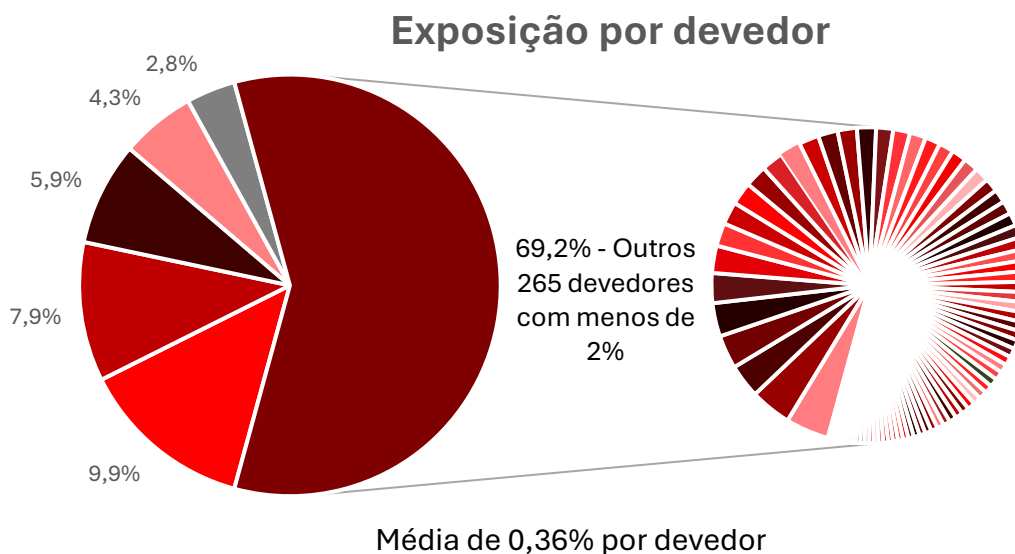
Exposição por Securitizadora - CRAs



Exposição por Localização



Elaboração: Suno Asset.



Elaboração: Suno Asset.

AVALIAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO E ESG

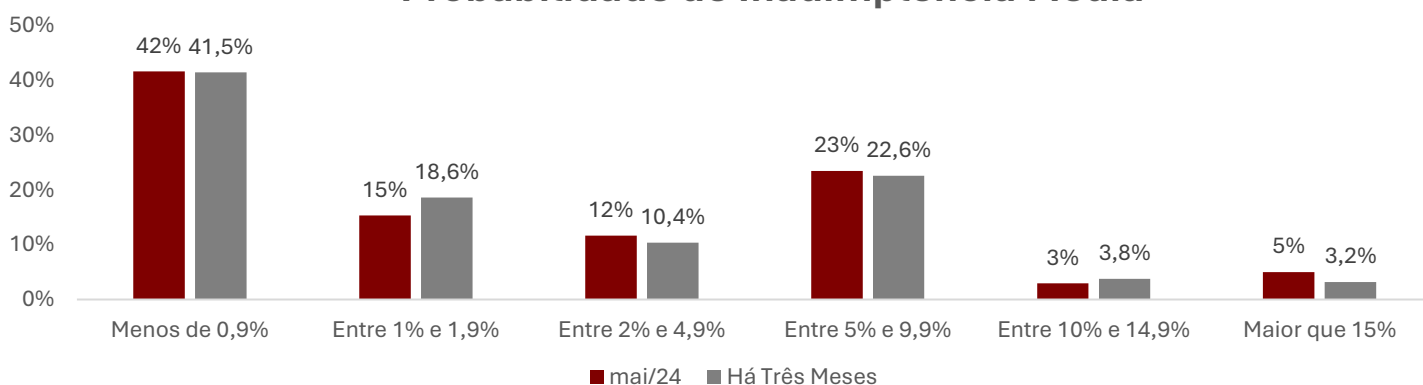
A Suno Asset tem o compromisso e o dever de proporcionar total transparência a seus cotistas com relação aos riscos envolvidos em seus fundos, não sendo diferente na operação do Fiangro SNAG11. Diante disso, a Suno Asset compôs este relatório, utilizando os Scores da Serasa Experian para a melhor descrição dos riscos de crédito e socioambientais relativos aos recebíveis securitizados do SNAG11.

O Agro Score PF da Serasa Experian é um modelo estatístico que estima o risco de inadimplência de produtores rurais pessoa física para atrasos de pelo menos 90 dias em um horizonte de 12 meses após a análise. Diferente de outros Scores de pessoa física, o Agro Score PF foi desenvolvido apenas com uma população relacionada ao ambiente rural, seja por ter obtido financiamento rural ou agroindustrial no Cadastro Positivo dos Bancos ou por possuir cadastro de propriedades rurais. A inadimplência é analisada levando em conta apenas o comportamento de pagamento em relação a setores que financiam ou impactam diretamente a produção agropecuária como bancos, cooperativas de crédito e cadeia do agronegócio (indústria de produção, revendedores de insumos ou de máquinas agrícolas, agroindústria de transformação, comércio atacadista de produtos agropecuários, serviços de apoio à agropecuária) além de outros serviços essenciais para o segmento como transporte e logística, armazéns e seguros não-vida.

Já o Agro Score PJ é um modelo estatístico que estima o risco de inadimplência, num horizonte de 18 meses, de empresas da cadeia do agronegócio, incluindo produtores rurais, para atrasos que atingem pelo menos 180 dias. Diferente de outros Scores de pessoa jurídica, o Agro Score PJ foi desenvolvido apenas com empresas que possuem códigos de atividade econômica da cadeia do agronegócio, possibilitando que o modelo faça previsões incorporando as informações do maior ecossistema de big data da América Latina de diferentes formas para cada um dos segmentos do agronegócio.

Com base nisso, apresentamos ao lado a análise de probabilidade de inadimplência atualizada da carteira do SNAG11, incluindo todos os devedores presentes no portfólio do fundo.

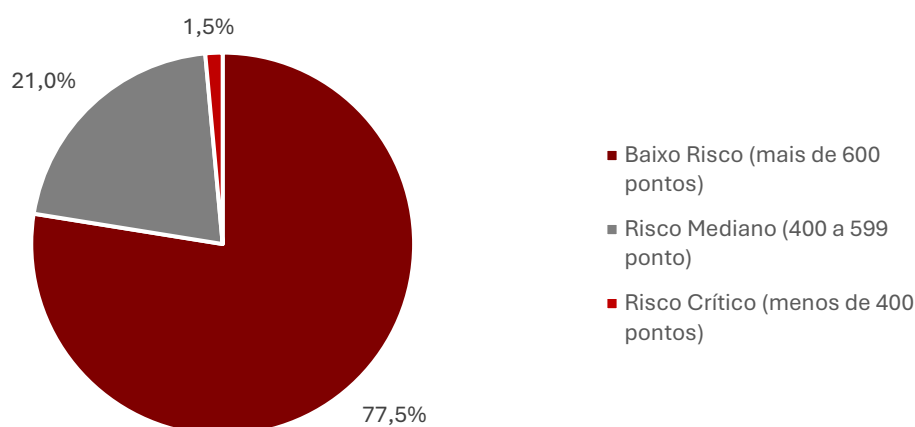
Probabilidade de Inadimplência Média



Fonte: Serasa Experian | Elaboração: Suno Asset

Além disso, o Score ESG Agro da Serasa Experian utiliza inteligência artificial para busca e cruzamento de informações de múltiplas bases de dados públicas de forma a compor uma nota (0 a 700) que reflete o status de conformidade socioambiental das pessoas físicas e jurídicas avaliadas. Quanto a esse aspecto, toda a carteira do fundo foi analisada.

Análise De Risco ESG



Fonte: Serasa Experian | Elaboração: Suno Asset

DETALHAMENTO DOS ATIVOS

CRA PULVERIZADO BOA SAFRA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
DIVERSOS	Diversos	CDI + 3%	A2	CCVs e CPRs	N/A	66,7%	20 anos

Os recursos desse CRA são destinados aos produtores parceiros do grupo Boa Safra. O lastro do CRA pertence à carteira de clientes da empresa, que são produtores que utilizam as sementes de alta qualidade de soja e atuam há anos com a Boa Safra, sendo parceiros de negócios. A Avaliação de Crédito Independente atua mensurando exatamente o risco individual dos produtores que compõem o CRA.



CRA LEITÍSSIMO

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
LEITÍSSIMO S/A	BA	CDI + 5%	A4	AF e Aval	45%	7,9%	5 anos

A Leitíssimo é uma empresa brasileira que fabrica e vende leite longa vida o tipo UHT e outros derivados do leite. A empresa foi fundada em 2001, e tem sede em Jaborandi, na Bahia, onde é a Fábrica Leite Verde, local onde é produzido o leite comercializado pela Leitíssimo.

*Disclaimer: DFs do exercício de 2023 ainda não publicadas

Informações (R\$) *	2021	2022
Dívida Líquida/PL	0,7x	0,6x
Dívida Líquida/EBITDA	6,5x	3,1x
Liquidez Corrente	1,2x	1,1x
Margem Bruta	23,4%	11,9%
Margem EBITDA	12,2%	23,5%
Margem Líquida	3,0%	14,0%

CRA RUIZ COFFEES

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
RUIZ COFFEES	Diversos	CDI + 4,5%	A3	AF, CF e Aval	50%	9,9%	10 anos

A Ruiz Coffees Brasil se destaca como uma das principais produtoras globais de café especiais, conquistando reconhecimento internacional por meio de um meticuloso processo de asseguramento de qualidade, que abrange desde o cultivo e colheita, até a criteriosa seleção dos melhores grãos, culminando na fase de torrefação. Todo esse processo é conduzido nas propriedades rurais próprias da empresa.



BIG TRADE FIDC

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
PRODUTORES DE CAFÉ	Diversos	CDI + 7,5% CDI + 4,0%	A3	CPRs	N/A	4,0%	N/A

FIDC gerido pela Suno Asset com parceria com a Big Trade. Seu principal objetivo é investir em CPRs de produtores de café. A Big Trade, uma fintech agrícola, utiliza inteligência artificial para ampliar o crédito para produtores rurais, buscando mitigar o risco dos investidores por meio da análise de dados relacionados aos produtores e propriedades.

É importante notar que o SNAG11, devido a questões regulatórias, não pode investir diretamente em CPRs, então a utilização do FIDC é necessária.



CAFÉ11
[B]³ LISTED

IMÓVEL RURAL PRIMAVERA

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
BOA SAFRA SEMENTES S/A	MT	IPCA + 8%	A3	Arrendamento Típico	N/A	2,8%	10 anos

Aluguel de unidade de beneficiamento de sementes. Um imóvel rural com localização privilegiada na Rodovia MT-130, próximo à FS Bioenergia. Ligando as cidades de Primavera do Leste (MT) a Paranatinga (MT), conhecidas por serem referências agrícolas no sudeste do estado.



IMÓVEL RURAL SORRISO

Devedor	UF	Remuneração	Rating	Garantias	LTV	% PL	Vencimento
BOA SAFRA SEMENTES S/A	MT	IPCA + 8,00 %	A3	Arrendamento Típico	N/A	7,9%	10 anos

Aluguel do Centro de Distribuição em Sorriso (MT). Fazenda localizada às margens da BR-163 em Sorriso (MT), rodovia que liga Cuiabá (MT), Sorriso (MT) e Sinop (MT) aos portos de Itaituba (PA) e de Santarém (PA), considerado um ponto estratégico de escoamento de grãos para o exterior e principais portos da região.



CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Fundos que investe em mais de 30 outros FIs da bolsa e em centenas de ativos imobiliários por todo o país. Uma maneira descomplicada de aplicar no setor.



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





SNAG11

SUNO AGRO - FIAGRO IMOBILIÁRIO

Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).

A Suno Gestora de Recursos Ltda. (“Suno Asset”) é gestora do(s) fundo(s) objeto(s) deste material e pertence ao grupo empresarial Suno (“Grupo Suno”), o qual contempla também as empresas Suno Research, Suno Índices e Suno Consultoria. As empresas, ainda que parte do Grupo Suno, possuem estruturas segregadas e autônomas.”